



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

16

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2019 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 27 de setembro de 2019, a Assembleia Municipal aprovou as seguintes Moções/Deliberações:

VOTO DE PESAR

(Pelo falecimento de Lara Crespo)

Lara Crespo nasceu em Lisboa a 16 de junho de 1971, mas residia na cidade de Almada. Foi co-fundadora, em conjunto com Eduarda Alice Santos, do Grupo Transexual Portugal, um coletivo pelos direitos das pessoas trans e contra a patologização da transexualidade. Foi também, desde os primeiros anos, organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI de Lisboa.

Com um longo percurso no ativismo, principalmente a partir dos anos 2000, após o trágico homicídio de Gisberta, Lara Crespo esteve presente nos momentos marcantes da história do movimento trans em Portugal, tendo sido uma das ativistas pioneiras na luta contra a discriminação da qual foi vítima toda a sua vida. Nas suas entrevistas, blogs e partilhas, Lara descrevia como ainda era vítima de uma enorme discriminação não só social, mas também institucional, cultural e política.

Sempre incansável e corajosa lutadora, Lara, salientou ao longo da sua vida, a intersecção entre a transfobia e o machismo que torna as mulheres trans num grupo particularmente vulnerável e discriminado. *"Somos (mulheres trans) discriminadas diariamente e continuamente"*. A Lara deixou-nos no passado dia 9 de setembro após uma vida de luta, resistência e de ativismo.

Não aguentou a discriminação que ela própria combatia e denunciava, tornando-se mais uma vítima da sociedade transfóbica e opressiva para tantos e tantas transexuais. Devemos lembrar Lara para que estes não sejam os fins trágicos de quem não aguenta mais, mas também para lembrar o seu legado e o contributo incalculável que nos deixou. A Lara será inspiração para todas as mulheres, homens, transexuais, que lutaram, lutam e lutarão para que todos e todas possam viver com dignidade, direitos, respeito e segurança.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 27 de setembro de 2019, delibera:

1. Expressar o seu profundo pesar pela morte da mulher e ativista que foi Lara Crespo, e expressar aos seus familiares e amigos as mais sentidas condolências, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

11

EDITAL
Nº 281/XII-2º/2017-21
(Moções/Deliberações)

VOTO DE PESAR

Incêndios na Amazónia

Fomos recentemente confrontados com notícias e imagens chocantes dos fogos de enormes dimensões na floresta Amazónica. Os dados de satélite da NASA revelam que este é o ano com mais incêndios na Amazónia desde 2010, sendo também os mais intensos, por irradiarem mais calor que em anos anteriores.

A região da floresta amazónica, a mais extensa do mundo e com a maior biodiversidade registada, teve em meados de agosto mais de 9.000 incêndios florestais sendo que desde janeiro deste ano já arderam mais de 44 mil quilómetros quadrados de floresta, com um aumento de 80% em relação ao ano anterior.

Os fogos florestais na Amazónia têm frequentemente origem humana, com o propósito de limpar a terra para a pecuária, agricultura e exploração madeireira. Doug Morton, cientista do Centro Espacial Goddard da NASA explica que *“quando se olha a partir do espaço, vemos que são as atividades económicas o motor dos incêndios. Estes incêndios acontecem em zonas de exploração recente e expansão da agricultura. Isto é um sinal económico, e não climático”*.

No seu discurso de abertura do Conselho de Direitos Humanos em Genebra, Michelle Bachelet, a Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, manifestou a sua *“profunda preocupação”* pela drástica aceleração da desflorestação da Amazónia, que quase duplicou entre janeiro e agosto deste ano comparativamente com o período homólogo do ano anterior. A desflorestação acelerada da Amazónia representa uma catástrofe ambiental sem precedentes.

Os números ajudam a perceber a importância da Amazónia; é o lar de uma em cada dez espécies da Terra, ou seja, detém cerca de 10% de toda a biodiversidade do mundo; produz cerca de 20% de todo o oxigénio disponível e absorve à volta de 8% de todo o dióxido de carbono que é emitido para a atmosfera sendo tais factos suficientes para que nenhum país, instituição ou líder político possa manter-se à margem da necessidade de proteção deste bioma da floresta amazónica.

A Assembleia Municipal de Almada, na sua Sessão Ordinária de 27 e 30 de setembro de 2019, delibera expressar o seu pesar pelos incêndios que estão a devastar a Amazónia e a comprometer a sobrevivência das populações indígenas e de milhares de animais.

VOTO DE PESAR

(Pelo falecimento de Carlos Rodrigues)



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Faleceu no dia 19 do presente mês, Carlos Alberto Antunes Rodrigues, militante do CDS-PP, partido pelo qual exerceu a sua atividade político-partidária, iniciada no concelho de Almada, sendo atualmente Vice-Presidente da concelhia do CDS-PP Seixal, depois de ter mudado a sua residência para este concelho vizinho.

Carlos Alberto Antunes Rodrigues, fez parte dos órgãos concelhios do CDS-PP em Almada, tendo ingressado nas listas do CDS-PP em eleições autárquicas onde se destacou a sua candidatura à União de Freguesia de Charneca de Caparica/Sobreda, ao mesmo tempo que fazia parte da comissão de coordenação autárquica da mesma concelhia.

Militante dedicado ao seu partido e às causas públicas tinha sempre no seu horizonte a ajuda ao próximo, mas foi como bombeiro de 1ª nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, que exerceu o seu dever de cidadania ao mais alto nível, junto da comunidade, onde foi reconhecido e condecorado por diversas vezes, pelos serviços que prestou às populações enquanto soldado da paz.

Carlos Rodrigues será recordado como um amigo do seu amigo, bom colega e com uma alegria contagiante sempre pronto a confortar os outros e a ultrapassar as diversas adversidades da vida.

Deste modo, a Assembleia Municipal de Almada, reunida no dia 27 de setembro de 2019, delibera aprovar o presente voto de pesar, endereçando as mais sentidas condolências à família e aos amigos.

SAUDAÇÃO

Requalificação do Parque Atlântico

Inaugurado no passado mês de agosto, o novo Parque Desportivo Atlântico, veio dar resposta a uma reivindicação com mais de uma década por parte da população do Concelho de Almada, o fim do famigerado “largo das tábuas”.

No degradado “largo das tábuas”, nasceu um novo parque desportivo, para todas as idades, destinado a todos os Almadenses e a quem visita o nosso concelho. Esta obra naquela zona outrora desqualificada e deixada ao abandono durante anos a fio, vem agora dar uma nova dinâmica à frente urbana.

Esta intervenção é um investimento totalmente da CMA e veio conferir uma nova paisagem a este local, criando uma ligação harmoniosa entre a frente urbana e a praia

Este novo parque de lazer e desporto é composto por:

- Um campo de futebol de praia
- Dois campos de voleibol de praia
- Um parque infantil



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

1k

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

- Zona de fitness

- Zona verde composta por relva e árvores

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária nos dias 27 e 30 de setembro de 2019, delibera:

1. Saudar a Câmara Municipal de Almada por este investimento na requalificação naquela zona da Costa de Caparica, bem como saudar todos os almadenses que reivindicavam a requalificação da mesma

VOTO DE SAUDAÇÃO

1º Encontro Municipal de Justiça, Segurança e Saúde Animal

Nos dias 29 e 30 de junho de 2019, realizou-se em Almada o primeiro Encontro Municipal de Justiça, Segurança e Saúde Animal organizado pela Câmara Municipal, com o objetivo de *“envolver a sociedade civil e as entidades competentes na construção de soluções para que animais e humanos vivam em perfeita harmonia e respeito mútuo”*.

Este encontro contou com a presença de várias associações e grupos informais envolvidos na saúde e bem-estar animal do concelho, bem como juristas e agentes de forças de segurança que abordaram as questões legais desta temática e os problemas com os quais se confrontam diariamente. O encontro serviu ainda para dar a conhecer o projeto de implementação da Provedoria dos Animais de Almada que está a ser desenvolvido no município pelo médico veterinário, Dr. Nuno Paixão.

A realização deste Encontro demonstrou, por um lado, a disponibilidade do município em dar voz às associações de bem-estar animal do concelho e a todos aqueles para quem este assunto é importante e, por outro, todas as dificuldades que são enfrentadas diariamente por quem se dedica a esta causa bem como o longo caminho que é ainda necessário percorrer no que respeita a justiça, segurança e saúde animal em Almada.

A concretização de eventos futuros sobre esta temática e a implementação da Provedoria dos Animais de Almada, são instrumentos que permitem um melhor diagnóstico das necessidades reais do concelho em matéria de bem-estar animal e uma aproximação da sociedade civil aos órgãos municipais, conduzindo, portanto, à realização de políticas de proteção e bem-estar animal mais informadas e que vão de encontro às necessidades do município.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

JK

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Não obstante, importa sublinhar ser pertinente que estes eventos sejam seguidos da efetiva implementação de medidas que permitam a monitorização e correção dos problemas que se consensualizem entre os participantes, fim último de qualquer encontro desta natureza, razão mais forte da sua existência.

A Assembleia Municipal de Almada, na sua Sessão Ordinária de 27 e 30 de setembro de 2019, delibera saudar a realização do 1º Encontro Municipal de Justiça, Segurança e Saúde Animal em Almada.

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

(Preservar o ambiente e a natureza, prevenir as alterações climáticas)

As causas que estão na origem da degradação do ambiente exigem respostas prontas e decididas para as inverter.

A destruição da floresta, a poluição hídrica e atmosférica, a agricultura intensiva, principais causas da degradação do ambiente, são consequência do modo de produção capitalista que conduz à exploração abusiva dos recursos para além das necessidades dos seres humanos, à sobreprodução e ao desperdício.

É sentimento geral a necessidade de adotar medidas no sentido da proteção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico. Mesmo reconhecendo-se que são múltiplos os fatores, objetivos e subjetivos, que influenciam as condições climáticas e que estão na origem das suas alterações, os que têm origem na relação com a natureza e os seus recursos têm um peso não desprezível.

Enfrentá-los exige a adoção de políticas sérias e consistentes, a mobilização de recursos, a ampliação da consciência dos problemas e das causas que os promovem.

Os alarmismos em torno das alterações climáticas só servem os interesses dos negócios em nome do ambiente e podem servir como justificação para a criação de novas taxas e impostos ditos verdes que penalizam comportamentos individuais das camadas mais pobres, ou para acentuar a implementação de mecanismos financeiros e especulativos, como o mercado do carbono, que tornam a poluição um negócio de muitos milhões em que é mais barato poluir do que investir em tecnologia para reduzir as emissões para atmosfera.

Em Portugal, ao longo dos anos depois do 25 de Abril de 1974, o Poder Local Democrático tem desenvolvido um esforço notável na implementação de políticas públicas defensoras do ambiente:

- O abastecimento de água às populações e a defesa da água como um bem público;
- A implementação do saneamento básico com redes de recolha e tratamento de efluentes;



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

72

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

- Uma política de higiene urbana com recolha e tratamento de resíduos sólidos;
- O desenvolvimento de uma política de ordenamento do território, com a ocupação do solo e gestão do espaço público, implementando e salvaguardando zonas e espaços verdes e de lazer.
- E ainda, mais recentemente, a participação na redução tarifária dos transportes públicos, a medida de maior impacto no plano das condições ambientais, designadamente pela contribuição que pode dar para uma redução significativa do transporte individual e do volume de emissões que dele decorre.

É compreensível que no plano local a resposta que pode e deve ser dada é apenas uma pequena parcela da ação mais geral que a dimensão e premência de um problema com escala planetária reclama. Mas ainda que reconhecendo a contribuição limitada é nosso dever corresponder ao carácter emergente que a dimensão e a urgência da questão, nas suas multifacetadas expressões, assume.

A proteção da natureza, do equilíbrio ambiental e ecológico com o que contribuem também para alterações de clima que urge prevenir, exigem, mais do que enunciados proclamatórios, dramatizações e a disseminação de medos baseados em cenários catastrofistas, a adoção de medidas, o reforço de meios e uma intervenção mais empenhada e determinada pelo interesse público, por parte do governo e das autarquias.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 27 de setembro de 2019, delibera:

1. Exigir a adoção de medidas de reforço dos meios do Estado para desenvolver uma verdadeira política de defesa da natureza, colocando a riqueza natural do país ao serviço do povo e do desenvolvimento nacional, incluindo: o desenvolvimento de alternativas energéticas de domínio público; o reforço do investimento no transporte público no sentido da sua gratuidade, e alargamento da sua oferta em detrimento do transporte individual; o investimento na investigação e desenvolvimento com vista à diminuição da dependência de combustíveis fósseis; a defesa da produção local.
2. Exigir igualmente o reforço dos meios financeiros das autarquias para poderem prosseguir e melhorar a sua intervenção nas questões ambientais, no quadro das suas competências.
3. Instar o Município de Almada a prosseguir e a intensificar as ações, medidas e projetos que no quadro geral de um programa de proteção dos valores ambientais e de promoção dos recursos ecológicos e naturais contribua para prevenir causas que estão na origem de alterações climáticas.

VOTO DE SAUDAÇÃO

Pelo projeto habitacional de Almada Poente e Programa 1º Direito



JK

EDITAL
Nº 281/XII-2º/2017-21
(Moções/Deliberações)

No passado dia 19 de julho, a Câmara Municipal de Almada e o Instituto para a Habitação e Reabilitação Urbana assinaram um protocolo que materializa o início de um processo que simboliza um verdadeiro virar de página na história da política de habitação em Almada.

Neste dia, o Projeto Habitacional de Almada Poente (PHAP), previsto para os terrenos localizados no Plano Integrado de Almada (PIA), na freguesia da Caparica foi apresentado no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, promovida pelo atual Governo.

O objetivo deste projeto urbanístico é bem expressivo do que está em causa: a aprovação de 3500 novas habitações que irão proporcionar a cerca de 9 mil pessoas um direito consagrado na Constituição. Para a primeira fase do Projeto estão previstos 125 milhões de euros.

Este acontecimento formal foi antecedido de um longo trabalho promovido pelos serviços da CMA, que se consubstancia na Estratégia Local de Habitação de Almada, estratégia essa que assume três objetivos estratégicos:

- Melhorar a coesão social e territorial;
- Aumentar a competitividade;
- Melhorar a qualidade do território.

Integrada nessa estratégia, e para além da criação de novos fogos, prevê-se ainda:

- Prioridade para a reabilitação do parque habitacional municipal, com mais de 2300 fogos, quase 20% dos quais a necessitar de obras urgentes e muito urgentes;
- A gestão eficaz, rigorosa e criteriosa das habitações municipais, com a criação do Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação;

Associado ao Programa 1.º Direito, estão também a resolução da situação dos residentes nos seguintes núcleos:

- 2.º Torrão, Trafaria (cerca de 400 agregados familiares);
- Terras do Lelo e Abreu, Terras da Costa, Costa da Caparica (cerca de 50 famílias);
- 1.º Torrão, Trafaria (cerca de 50 famílias);
- Traseiras da Escola da Trafaria (10 agregados familiares);

A definição destes objetivos, e do seu faseamento de acordo com o protocolado, implicou um trabalho de campo muito exigente por parte dos serviços competentes da Câmara Municipal mas que era condição sine qua non para que o município de Almada viesse a beneficiar destes novos instrumentos que consubstanciam uma Nova Geração de Políticas de Habitação e que visam resolver de forma planeada e concertada, problemas



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

JK

que se avolumaram nas últimas duas décadas no nosso território e que implicam com direitos essenciais - a falta de condições dignas de habitação.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 27 de setembro de 2019, delibera saudar o Governo e a Câmara Municipal de Almada pelo lançamento do Projeto Habitacional de Almada Poente e pela mobilização que imprimiu através do seu executivo e dos serviços competentes para que este Projeto seja uma parte da concretização de uma nova Estratégia Local de Habitação em Almada.

VOTO DE SAUDAÇÃO

à surfista Mafalda Lopes

Mafalda Lopes sagrou-se campeã europeia de surf no escalão de juniores, numa etapa realizada no dia 15 de setembro, na Ribeira Grande, São Miguel, Açores, onde conseguiu também o apuramento para o Mundial da categoria.

Depois de Teresa Bonvalot, em 2016 e 2017, este foi o terceiro título conquistado pelo nosso país, nesta categoria, em quatro anos.

A jovem caparicana, que representa a Associação de Surf da Costa de Caparica, tem evoluído nesta modalidade ao mesmo tempo que acumula prémios e distinções, dos quais são exemplos as vitórias no Campeonato Europeu de Sub-18, no Campeonato Nacional Esperanças (conquistado por 4 vezes), na Taça de Portugal Feminina Júnior em 2018, no campeonato regional da Grande Lisboa (conquistado por 4 vezes), bem como o reconhecimento enquanto melhor atleta Júnior no Circuito Nacional Liga Meo ou as sucessivas prestações Seleção Nacional, que muito têm prestigiado o nosso país.

Ao juntar o título da Pro Junior da World Surf League ao seu palmarés, conseguiu não só um dos títulos mais difíceis na carreira de surfista como colocou o seu nome no topo do surf europeu.

Estas consecutivas vitórias também são a demonstração de sucesso da aposta que a Junta de Freguesia da Costa de Caparica tem feito ao longo dos últimos anos na formação de atletas.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 27 setembro de 2019, presta homenagem à já brilhante carreira desta atleta, à Associação de Surf da Costa Caparica, pelo seu excelente trabalho na área da formação e a todos os que tornaram possível este título que engrandece a Costa da Caparica e todo o concelho de Almada.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

72

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

VOTO DE SAUDAÇÃO

pela expansão da Escola Carlos Gargaté

No passado dia 31 de julho foi assinado o Acordo de Colaboração tendo em vista a execução, em 2020, das obras necessárias para que esta escola da Charneca de Caparica possa ser expandida, permitindo que acolha também o Ensino Secundário.

Esta será uma intervenção que visa dar resposta à deficiente oferta educativa ao nível do Ensino Secundário nesta freguesia, uma das que apresenta um dos maiores crescimentos populacionais do país.

Há muito que alunos e famílias reclamavam, de forma absolutamente justa, uma resposta que ajudasse à resolução deste problema, mas tal só foi possível com a conjugação de esforços entre o Governo, a Câmara Municipal, a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté que, contrariando o mantra até à exaustão repetido pelos anteriores executivos autárquicos – que essa era uma responsabilidade única e exclusiva do estado central – coordenaram esforços para fazer aquilo que realmente importa: dar aos jovens e às famílias desta freguesia uma resposta educativa adequada às suas necessidades.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 27 de setembro de 2019, delibera saudar o Governo, a Câmara Municipal de Almada, a União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté pela assinatura deste protocolo de ampliação da Escola que permitirá, finalmente, resolver um dos maiores problemas daquele território.

VOTO DE SAUDAÇÃO

ao 40.º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde

Em 2019 assinala-se o quadragésimo aniversário da criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), uma das maiores e mais importantes conquistas do pós-25 de abril.

Sob proposta do Partido Socialista, e ainda que com a abstenção, na generalidade, e com os votos contra, na especialidade, do PSD e do CDS, foi aprovada e publicada a Lei n.º 56/79, de 15 de setembro, que concretizou o direito à saúde previsto no artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa.

Esta foi uma vitória da democracia, a qual não teria sido possível sem o papel decisivo de António Arnaut, que enquanto Ministro dos Assuntos Sociais, com as pastas da Saúde e da Segurança Social, foi o principal impulsionador da medida.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 281/XII-2º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Em 1979 foi, assim, assumido o compromisso de que o Estado garante o acesso a cuidados de saúde a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, através de um SNS universal e tendencialmente gratuito, que assegure a proteção da saúde individual e coletiva.

O SNS mudou drasticamente a vida dos portugueses, sobretudo dos mais pobres e desfavorecidos, cujo acesso a uma “simples” consulta médica era até então uma realidade distante, tendo contribuído decisivamente para a redução das desigualdades, para o aumento da esperança média de vida e para a melhoria na qualidade de vida dos portugueses, colocando Portugal, ao longo dos anos, ao nível (ou acima, em muitos aspetos) do resto da Europa.

Se hoje Portugal tem, por exemplo, uma das mais baixas taxas de mortalidade infantil do mundo, segundo os últimos dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde no passado dia 19 de setembro, deve-o ao SNS. As exigências atuais são diferentes das que existiam em 1979, mas não pode descurar-se as necessidades crescentes de melhoria da qualidade do SNS e a importância de investimento público na área da saúde, reforçando e modernizando os serviços.

Pelo exposto, o Partido Socialista terá sempre como prioridade a valorização do SNS, o que justifica, por exemplo, que nos últimos quatro anos, com o atual Governo, a despesa em saúde tenha subido de 8 mil e oitocentos milhões de euros para 10 mil e seiscentos milhões de euros.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 27 de setembro de 2019, delibera saudar os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde, realçando naturalmente o papel que António Arnaut teve na sua criação.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 30 de setembro de 2019

O Presidente da Assembleia Municipal

(José Joaquim Leitão)